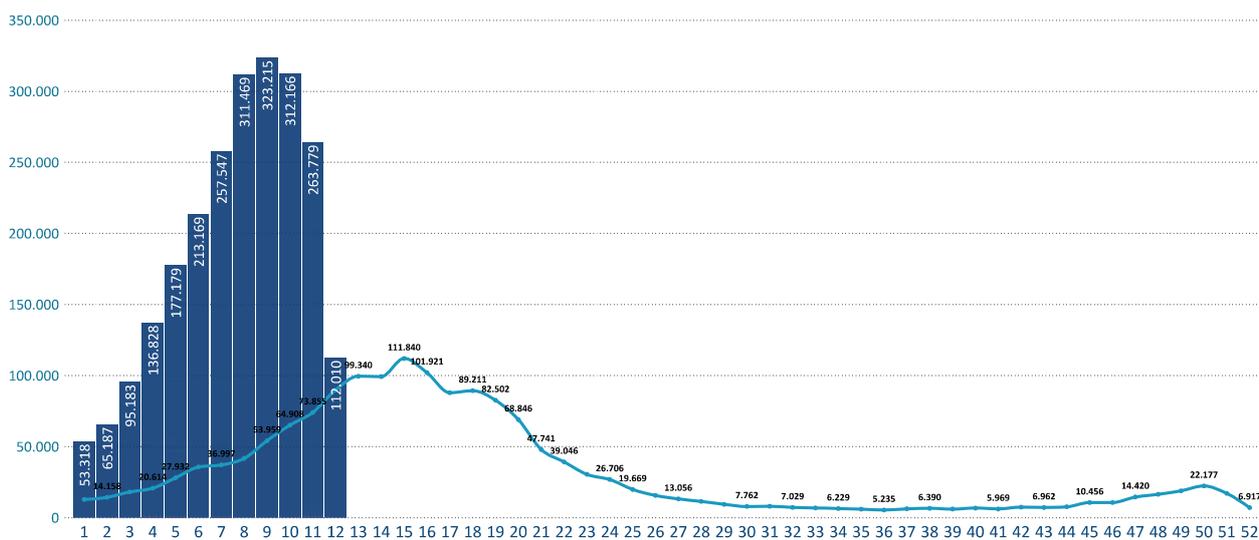


## INDICADORES DE DENGUE (2024)

Os dados de dengue apresentados neste informe referem-se ao período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 12 de 2024, com atualização na data de hoje em comparação com o mesmo período de 2023. Outras informações mais detalhadas sobre dengue, Zika e chikungunya podem ser acessadas pelo painel de monitoramento dos casos em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>



### Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: 2023 (Curva) 2024 (Colunas)

Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de dengue de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 12, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 09 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

### DECRETOS DE EMERGÊNCIA PUBLICADOS

**11**

Nº DE UNIDADES  
FEDERATIVAS

AC, AP, DF, GO, ES, MG,  
PR, RJ, RS, SC e SP

UNIDADES  
FEDERATIVAS

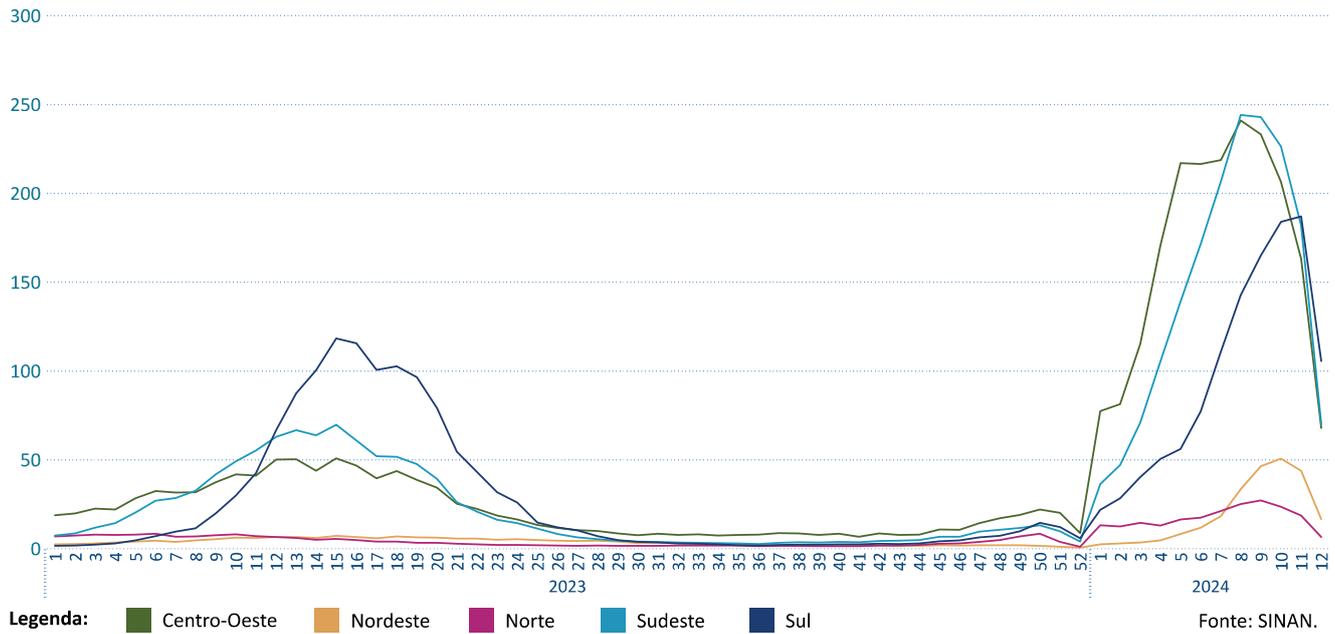
**407**

Nº DE MUNICÍPIOS

AC (1), AP (3), BA (18),  
DF (1), ES (1) GO (19),  
MG (200), MT (1), PA (1), PR  
(29), RJ (15), RN(1), RS (19),  
SC (42), SP (67)

DECRETOS POR UF

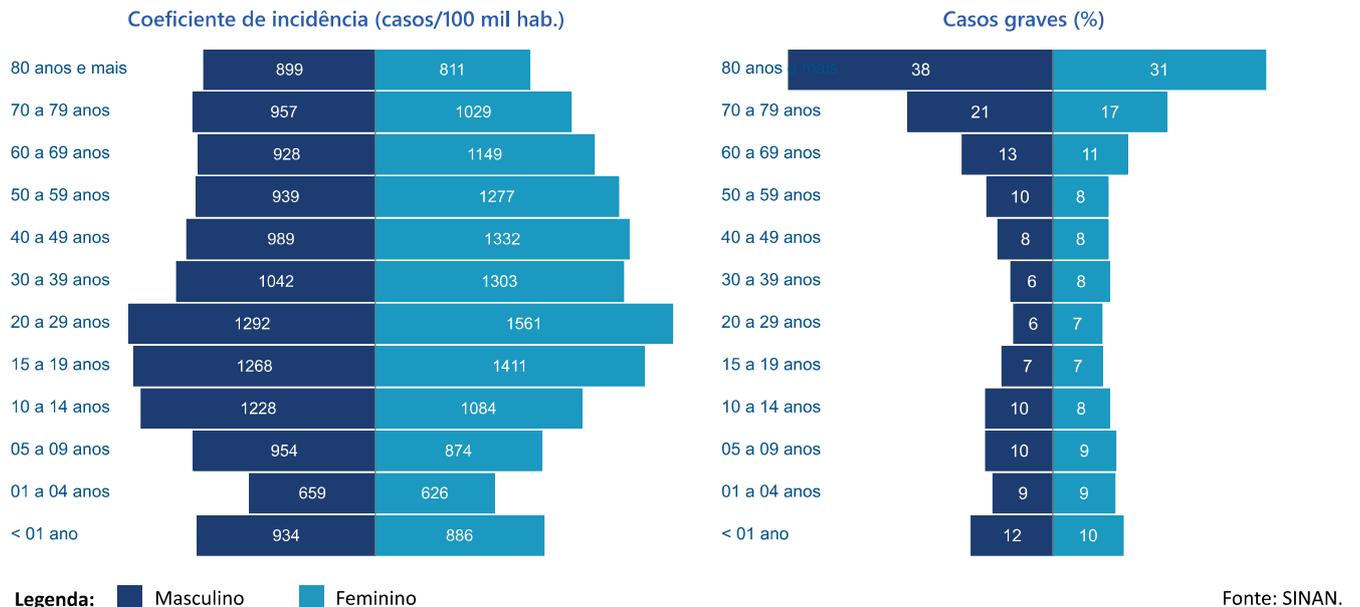
### COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, POR REGIÃO, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima apresenta o coeficiente de incidência de dengue de 2023 e 2024 por SE, estratificado por região. Observando a SE 09 de 2024, o Centro-Oeste do país foi a região com maior coeficiente de incidência, seguida pela região Sudeste.

Observa-se ainda o comportamento da doença no ano 2023 com o pico entre as SE 14 a SE 19, sendo superado nas primeiras semanas de 2024.

### COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE CASOS PROVÁVEIS E PROPORÇÃO DE CASOS GRAVES DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 12, POR SEXO, FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2024



Os gráficos acima apresentam o coeficiente de incidência de casos prováveis e a proporção de casos graves de dengue dentre os casos prováveis, por sexo e faixa etária entre as SE 01 a 12 do ano de 2024.

O maior coeficiente de incidência é na faixa etária de 20 a 29 anos. A maior proporção de casos graves concentra-se na faixa etária de 80 anos e mais.

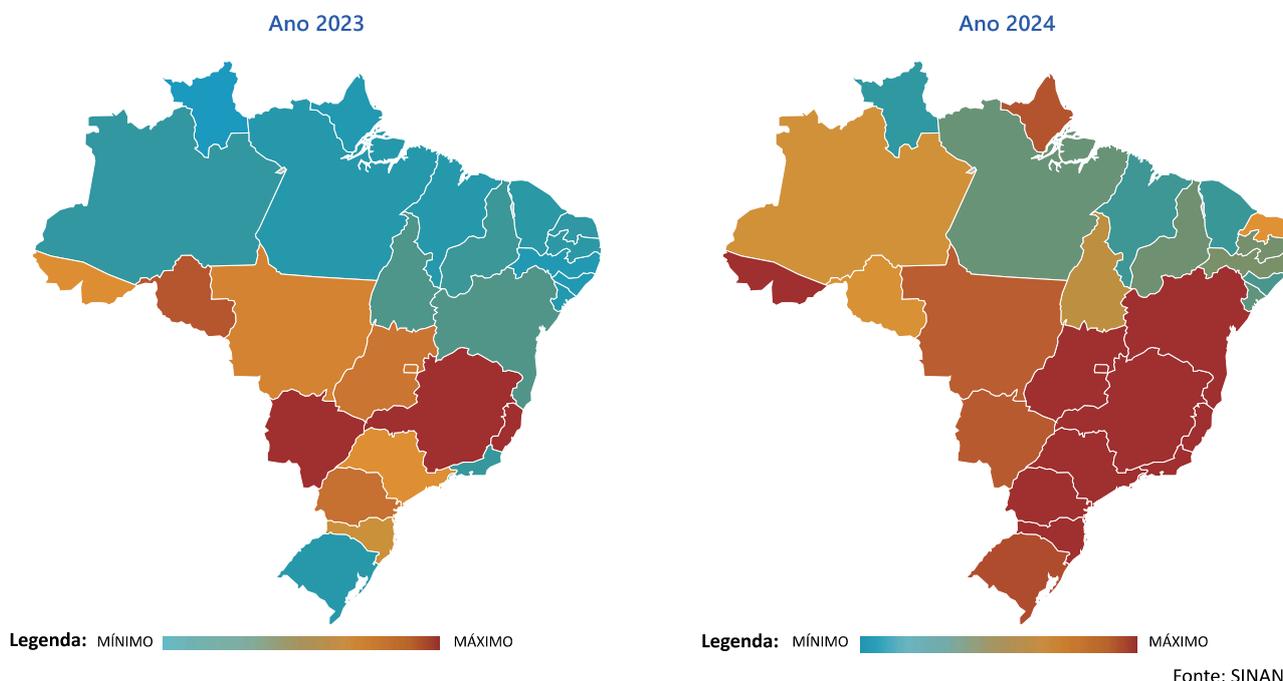
### Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 012, POR FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2023 E 2024



Os gráficos apresentam os números de casos graves e com sinais de alarme de dengue e os óbitos confirmados por faixa etária, considerando as 12 primeiras semanas dos anos de 2023 e 2024. Em 2024, a faixa etária com mais casos graves foi a de 20 a 29 anos, sendo a mesma de 2023. Quanto aos óbitos, o maior número foi identificado na faixa etária de 80 anos e mais.

Entretanto, vale ressaltar que os dados são preliminares, e estão sendo atualizados diariamente. Algumas fichas de notificações não apresentam faixa etária especificada, ocasionando a diferença no número total de óbitos.

### COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 012, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024



Os mapas apresentam a distribuição do coeficiente de incidência de dengue nos anos 2023 e 2024 referente ao acumulado entre as SE 01 a 012.

No ano de 2024 merece destaque o Distrito Federal e os estados de Minas Gerais, Acre, Paraná, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina. Em 2023, destacaram-se o Espírito Santo, Rondônia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

**COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 12, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024**

Espirito Santo	1253,7
Mato Grosso Do Sul	662,4
Minas Gerais	649,1
Rondonia	413,4
Parana	341,0
Goiás	329,2
Distrito Federal	318,8
Mato Grosso	292,0
Acre	261,5
Sao Paulo	257,6
Santa Catarina	230,6
Bahia	92,6
Tocantins	87,8
Piaui	66,8
Rio De Janeiro	58,7
Amazonas	52,0
Rio Grande Do Norte	45,2
Paraiba	44,5
Ceara	42,8
Rio Grande Do Sul	34,1
Maranhao	32,9
Para	31,3
Sergipe	28,1
Amapa	24,5
Pernambuco	22,4
Alagoas	22,0
Roraima	3,2
<b>Total</b>	<b>229,7</b>

Distrito Federal	6337,4
Minas Gerais	3725,6
Espirito Santo	2187,4
Parana	1924,2
Goiás	1742,1
Santa Catarina	1073,6
Sao Paulo	1043,8
Rio De Janeiro	1022,1
Acre	758,9
Bahia	602,7
Rio Grande Do Sul	438,1
Amapa	418,7
Mato Grosso Do Sul	402,1
Mato Grosso	393,6
Rio Grande Do Norte	251,4
Rondonia	242,8
Amazonas	236,5
Tocantins	218,8
Pernambuco	144,1
Paraiba	138,0
Piaui	132,0
Para	121,4
Sergipe	108,0
Alagoas	82,2
Maranhao	70,6
Ceara	64,2
Roraima	50,3
<b>Total</b>	<b>1143,0</b>

**Nº DE CASOS PROVÁVEIS E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 12, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024**

Ano primeirossintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Casos prováveis	Coeficiente de incidência
<b>Centro-Oeste</b>	<b>62.810</b>	<b>375,9</b>	<b>326.927</b>	<b>2.007,2</b>
Distrito Federal	9.864	318,8	178.530	6.337,4
Goiás	23.724	329,2	122.912	1.742,1
Mato Grosso	10.416	292,0	14.401	393,6
Mato Grosso do Sul	18.806	662,4	11.084	402,1
<b>Nordeste</b>	<b>29.361</b>	<b>50,9</b>	<b>131.747</b>	<b>241,1</b>
Alagoas	739	22,0	2.571	82,2
Bahia	13.871	92,6	85.206	602,7
Ceará	3.958	42,8	5.646	64,2
Maranhão	2.353	32,9	4.785	70,6
Paraíba	1.806	44,5	5.485	138,0
Pernambuco	2.169	22,4	13.050	144,1
Piauí	2.197	66,8	4.316	132,0
Rio Grandedo Norte	1.611	45,2	8.302	251,4
Sergipe	657	28,1	2.386	108,0
<b>Norte</b>	<b>16.486</b>	<b>87,2</b>	<b>36.006</b>	<b>207,5</b>
Acre	2.371	261,5	6.299	758,9
Amapá	215	24,5	3.071	418,7
Amazonas	2.221	52,0	9.320	236,5
Pará	2.743	31,3	9.851	121,4
Rondônia	7.504	413,4	3.838	242,8
Roraima	21	3,2	320	50,3
Tocantins	1.411	87,8	3.307	218,8
<b>Sudeste</b>	<b>320.911</b>	<b>358,0</b>	<b>1.476.808</b>	<b>1.740,6</b>
Espirito Santo	51.510	1.253,7	83.855	2.187,4
Minas Gerais	138.988	649,1	765.190	3.725,6
Rio de Janeiro	10.250	58,7	164.100	1.022,1
São Paulo	120.163	257,6	463.663	1.043,8
<b>Sul</b>	<b>60.386</b>	<b>198,6</b>	<b>349.562</b>	<b>1.167,8</b>
Paraná	39.551	341,0	220.195	1.924,2
Rio Grandedo Sul	3.913	34,1	47.672	438,1
Santa Catarina	16.922	230,6	81.695	1.073,6
<b>Total</b>	<b>489.954</b>	<b>229,7</b>	<b>2.321.050</b>	<b>1.143,0</b>

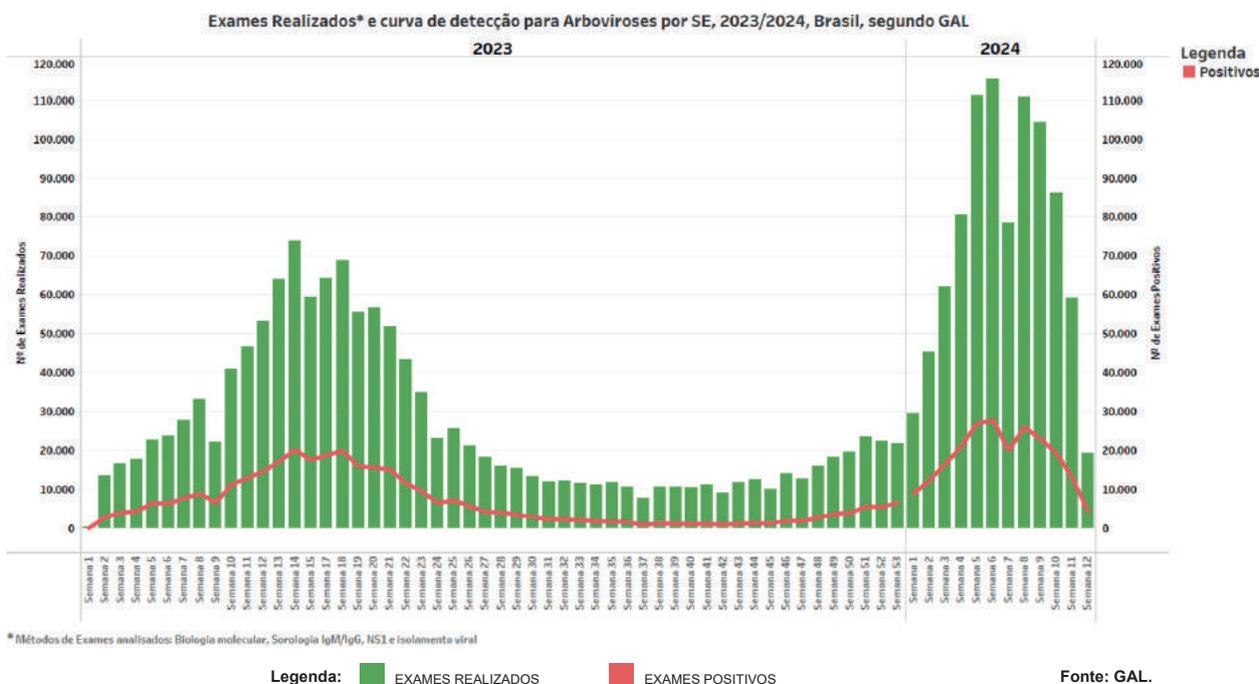
Fonte: SINAN.

Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 12, REGIÃO E UF BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos Graves	Óbitos por Dengue	Casos Graves	Óbitos por Dengue
<b>Centro-Oeste</b>	<b>875</b>	<b>36</b>	<b>4.750</b>	<b>270</b>
Distrito Federal	124	0	2.729	188
Goiás	374	11	1.577	70
Mato Grosso	192	7	329	6
Mato Grosso Do Sul	185	18	115	6
<b>Nordeste</b>	<b>360</b>	<b>15</b>	<b>1.097</b>	<b>41</b>
Alagoas	17	1	32	1
Bahia	187	6	772	29
Ceara	30	3	26	0
Maranhao	67	1	69	4
Paraiba	4	0	33	3
Pernambuco	11	1	10	0
Piaui	12	0	104	2
Rio Grande Do Norte	22	1	32	0
Sergipe	10	2	19	2
<b>Norte</b>	<b>186</b>	<b>11</b>	<b>193</b>	<b>6</b>
Acre	15	0	3	0
Amapa	4	0	25	2
Amazonas	24	5	40	0
Para	13	0	96	2
Rondonia	100	6	16	1
Roraima	0	0	1	0
Tocantins	30	0	12	1
<b>Sudeste</b>	<b>3.985</b>	<b>254</b>	<b>10.203</b>	<b>352</b>
Espirito Santo	1.531	41	1.044	16
Minas Gerais	857	82	3.489	134
Rio De Janeiro	279	6	1.869	65
Sao Paulo	1.318	125	3.801	137
<b>Sul</b>	<b>1.342</b>	<b>40</b>	<b>4.601</b>	<b>162</b>
Parana	846	27	2.949	84
Rio Grande Do Sul	45	3	330	40
Santa Catarina	451	10	1.322	38
<b>Total</b>	<b>6.748</b>	<b>356</b>	<b>20.844</b>	<b>831</b>

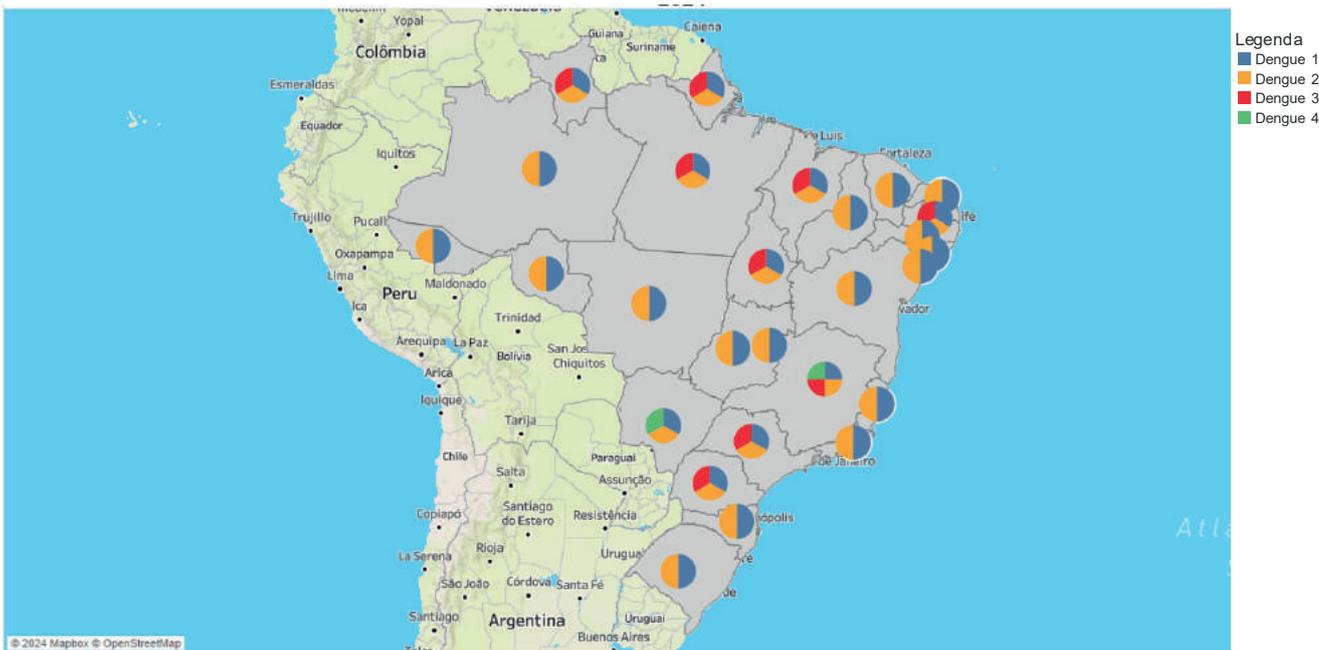
Fonte: SINAN.

EXAMES REALIZADOS E CURVA DE DETECÇÃO PARA DENGUE POR SE, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima mostra o número de exames laboratoriais realizados para dengue, pela rede nacional de laboratórios de saúde pública, registrados no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), e o número de exames com resultados positivos.

### MAPA DE SOROTIPOS DE VIRUS INDICADOS PARA DENGUE, POR UF, BRASIL, 2024



As amostras de DENV-4 podem ser decorrentes de um Evento Supostamente Associado a Vacinação ou Imunização (ESAVI).

FONTE GAL

No mapa estão representados os sorotipos dos vírus da dengue detectados no país em 2024. Observa-se a circulação simultânea dos quatro sorotipos no território nacional, com mais ênfase para os sorotipos 1 e 2.

O gráfico e o mapa são baseados em dados dos exames laboratoriais e não em casos individuais ou em notificações.  
Uma mesma pessoa pode ter feito mais de um exame.  
Dados preliminares, sujeitos a alterações.

### INSUMOS DISPONIBILIZADOS

#### LABORATORIAIS



**388.320**  
TESTES DE SOROLOGIA

**360.837**  
TESTES DE BIOLOGIA MOLECULAR

#### CONTROLE VETORIAL



**50.560** Kg  
LARVICIDADA BTI

**7.689** Kg  
ADULTICIDA RESIDUAL  
PARA PE\*

**183.920** L  
ADULTICIDA PARA UBV\*\*

\*PE: Ponto estratégico | \*\*UBV: Fumacê

## PRINCIPAIS AÇÕES DA SEMANA DO COE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE:

1. Entre os dias 18 e 28 de março, o COE realizou seis visitas técnicas para apoiar as ações de assistência e vigilância em estados e municípios. Os locais visitados foram: Goiás, São Paulo (capital), São José dos Campos, Ribeirão Preto, Campinas e Rio Grande do Sul.
2. No dia 26 de março, o COE enviou 12 profissionais para atuarem na Unidade Básica de Saúde Indígena - 24 horas. São técnicos da Gestão, médicos, enfermeiros e equipes assistenciais, que atuarão até o dia 04 de abril no território indígena Guarita. A decisão do envio de reforço técnico veio após a realização de uma Missão Exploratória no dia 18 de março na região.
3. Também no dia 26 de março ocorreu o webinar „Sensibilização para a vigilância de casos graves e óbitos de chikungunya“. A ação teve a participação de cerca de 500 profissionais de saúde.
4. No dia 25 de março, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 3.407, de 22 de março de 2024, que autorizou o repasse total de R\$ 1,4 milhão para 12 municípios dos estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Trata-se de um incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública.
5. Ainda no dia 25 de março, ocorreu uma visita técnica ao estado de São Paulo. O COE enviou duas equipes para os municípios de Campinas e Ribeirão Preto, as quais prestarão auxílio localmente até o dia 28 de março, na organização dos serviços, na vigilância e no controle vetorial.
6. No dia 22 de março, a equipe do COE finalizou as atividades nos municípios de Goiás. Os técnicos estiveram durante toda esta semana realizando controle vetorial e traçando diagnósticos.
7. Ainda no dia 22 de março, representantes do COE participaram de um programa de entrevistas na TV Conasems para discutir a atuação do Centro de Operações de Emergências e a gestão de emergências de forma geral.
8. Também nesta mesma data, o COE, juntamente com o Conasems, realizou o seminário online: Saiba como estruturar um comitê de enfrentamento à dengue. Durante a transmissão, especialistas esclareceram dúvidas de gestores e técnicos da saúde municipal e estadual. A transmissão registrou mais de 500 visualizações e está disponível no YouTube da TV Conasems.
9. No dia 21 de março, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS Nº 3.391, de 20 de março de 2024, autorizando a liberação de incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública, no valor de R\$ 2,3 milhões, destinados aos estados do Amapá e Espírito Santo, além de mais R\$ 1,1 milhão para 17 municípios em seis estados (AC, GO, MG, RJ, RS e SP).
10. Também no dia 21 de março, equipes da Assistência, no âmbito do COE, realizaram visita técnica ao município de Tenente Portela (RS) para apoiar na organização dos serviços.

11. Houve ainda no dia 21 de março, visita técnica do COE para apoio ao controle vetorial aos municípios de Aurilândia, Goiânia e Anápolis (GO); e reunião com as regionais de saúde de São Miguel dos Montes Belos e Pirineus, além de uma visita à central de inseticidas do estado em Sanclerlândia.
12. Nesta mesma data, o Ministério da Saúde disponibilizou na página da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (Una-SUS) seis cursos gratuitos na modalidade EaD, destinados a profissionais de saúde que atuam no combate à dengue e demais interessados.
13. No dia 20 de março, o Ministério da Saúde realizou uma coletiva de imprensa para atualizar o andamento da vacinação da dengue no país. A coletiva contou com a participação da ministra da Saúde, Nísia Trindade, com o comando do COE e especialistas.
14. Também no dia 20 de março, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS Nº 3.386, de 19 de março de 2024, autorizando a liberação de incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública, no valor de R\$ 9,7 milhões, destinado a 63 municípios dos estados do AM, BA, GO, MG, PR, RJ, SC e SP.
15. Nesta mesma data, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS Nº 3.385, de 19 de março de 2024, sobre o financiamento federal excepcional para a Assistência Farmacêutica, no valor de R\$ 312,9 milhões.
16. Entre os dias 19 e 20 de março, o COE realizou o Seminário de Barreiras de Acesso para Dengue, em parceria com a Drugs for Neglected Diseases initiative (DNDi), organização de pesquisa sem fins lucrativos que busca o desenvolvimento de medicamentos para doenças negligenciadas. O evento foi voltado para representantes das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde de Minas Gerais e Distrito Federal e para especialistas em manejo clínico.
17. No dia 18 de março, o COE se reuniu com a Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul e o Distrito Sanitário Especial Indígena Interior Sul. O objetivo da reunião foi definir a dinâmica da missão técnica prevista no estado e no DSEI entre os dias 26 de março e 4 de abril. A principal ação será viabilizar a ampliação do funcionamento da UBS indígena por 24 horas durante todo o período da missão na comunidade.

## INDICADORES DE CHIKUNGUNYA (2024)



**52,95**

CASOS/100 MIL HABITANTES

**107.528**

CASOS PROVÁVEIS



**40**

ÓBITOS CONFIRMADOS

**80**

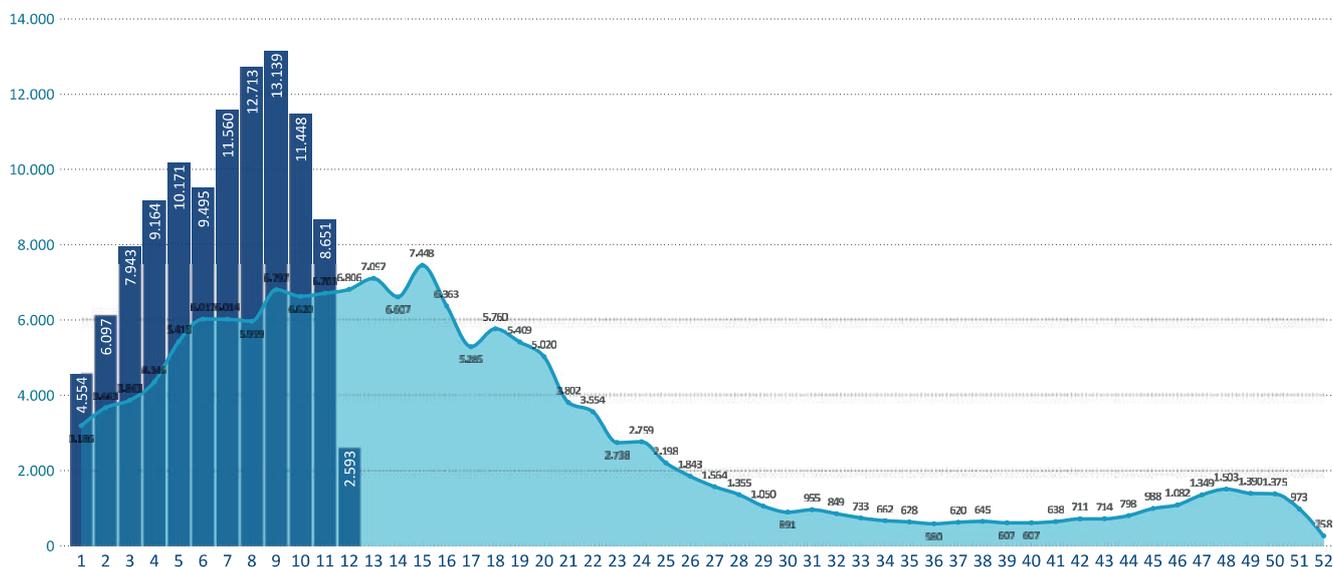
ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO

Letalidade de óbito sobre o total de casos prováveis (SE 1 a 12)

**0,06**  
EM 2023

**0,04**  
EM 2024

### Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: 2023 (Curva) 2024 (Colunas)

Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de chikungunya de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE12, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 09 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

**Nº DE CASOS PROVÁVEIS, COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA E ÓBITOS DE CHIKUNGUNYA DAS 01 A 12, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024**

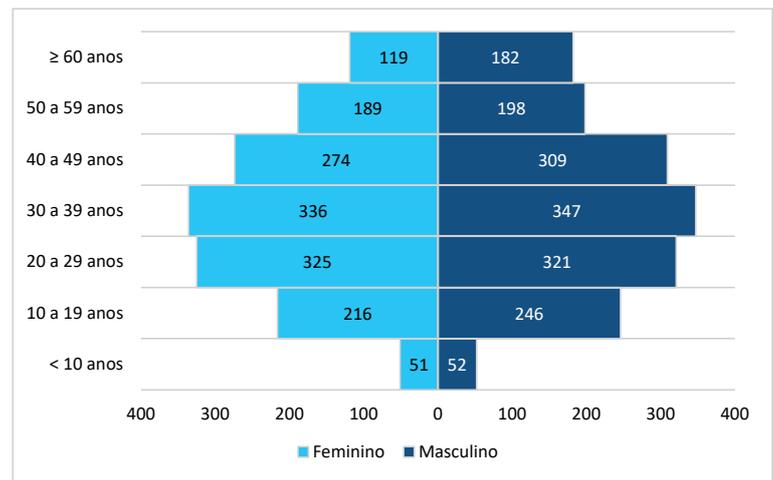
Ano primeiros sintomas Região/UF	2023			2024		
	Casos prováveis	Coefficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya	Casos prováveis	Coefficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1.681</b>	<b>10,06</b>	<b>5</b>	<b>12.614</b>	<b>77,44</b>	<b>2</b>
Distrito Federal	225	7,27	0	637	22,61	0
Goiás	471	6,54	4	4.212	59,70	1
Mato Grosso	47	1,32	0	4.125	112,74	1
Mato Grosso do Sul	938	33,04	1	3.640	132,04	0
<b>Nordeste</b>	<b>11.519</b>	<b>19,97</b>	<b>6</b>	<b>14.034</b>	<b>25,68</b>	<b>8</b>
Alagoas	264	7,84	0	104	3,33	0
Bahia	5.803	38,72	0	6.930	49,02	4
Ceará	798	8,64	0	1.150	13,08	0
Maranhão	914	12,78	1	309	4,56	1
Paraíba	348	8,57	0	653	16,43	2
Pernambuco	839	8,67	3	2.521	27,83	0
Piauí	1.420	43,17	1	283	8,66	0
Rio Grande do Norte	753	21,15	1	1.779	53,87	0
Sergipe	380	16,25	0	305	13,80	1
<b>Norte</b>	<b>3.298</b>	<b>17,44</b>	<b>0</b>	<b>1.994</b>	<b>11,49</b>	<b>0</b>
Acre	13	1,43	0	114	13,73	0
Amapá	5	0,57	0	53	7,23	0
Amazonas	21	0,49	0	57	1,45	0
Pará	126	1,44	0	1.119	13,79	0
Rondônia	37	2,04	0	109	6,89	0
Roraima	13	1,99	0	37	5,81	0
Tocantins	3.083	191,80	0	505	33,41	0
<b>Sudeste</b>	<b>48.301</b>	<b>53,89</b>	<b>26</b>	<b>78.086</b>	<b>92,03</b>	<b>30</b>
Espírito Santo	962	23,41	1	4.927	128,53	1
Minas Gerais	46.358	216,51	24	67.335	327,84	27
Rio de Janeiro	291	1,67	0	1.589	9,90	0
São Paulo	690	1,48	1	4.235	9,53	2
<b>Sul</b>	<b>593</b>	<b>1,95</b>	<b>3</b>	<b>800</b>	<b>2,67</b>	<b>0</b>
Paraná	516	4,45	3	396	3,46	0
Rio Grande do Sul	41	0,36	0	253	2,33	0
Santa Catarina	36	0,49	0	151	1,98	0
<b>Total</b>	<b>65.392</b>	<b>30,65</b>	<b>40</b>	<b>107.528</b>	<b>52,95</b>	<b>40</b>

Fonte: SINAN.

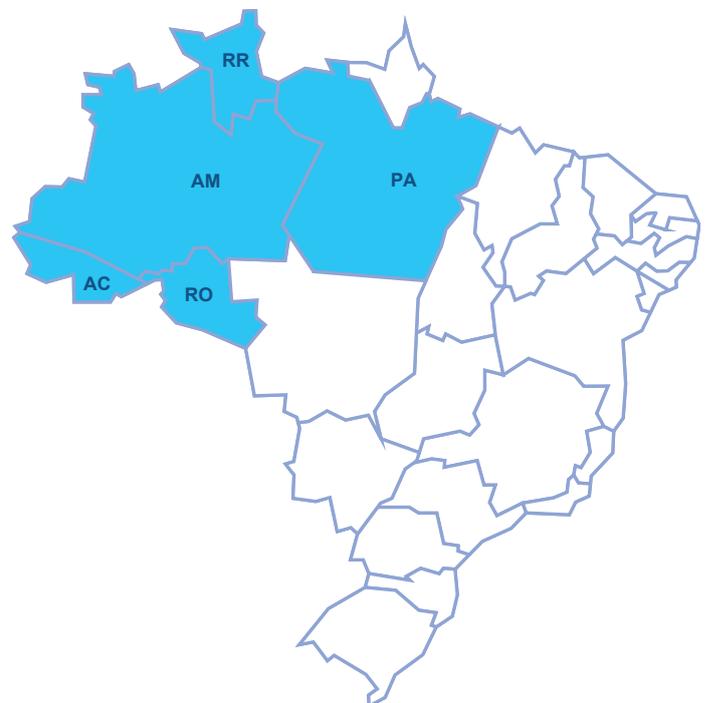
MAIS INFORMAÇÕES: o Ministério da Saúde monitora a situação epidemiológica da dengue, chikungunya e da Zika, com atualização diária no painel de arboviroses. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>

## FEBRE DO OROPOUCHE

Faixa etária	Feminino	Masculino
< 10 anos	51	52
10 a 19 anos	216	246
20 a 29 anos	325	321
30 a 39 anos	336	347
40 a 49 anos	274	309
50 a 59 anos	189	198
≥ 60 anos	119	182
<b>Total</b>	<b>1510</b>	<b>1618</b>



UF do LPI	2023	2024*	Total
Amazonas	452	2.462	2.914
Rondônia	39	590	629
Acre	174	68	242
Roraima	165	18	183
Pará	2	23	25
<b>Total</b>	<b>832</b>	<b>3.161</b>	<b>3.993</b>

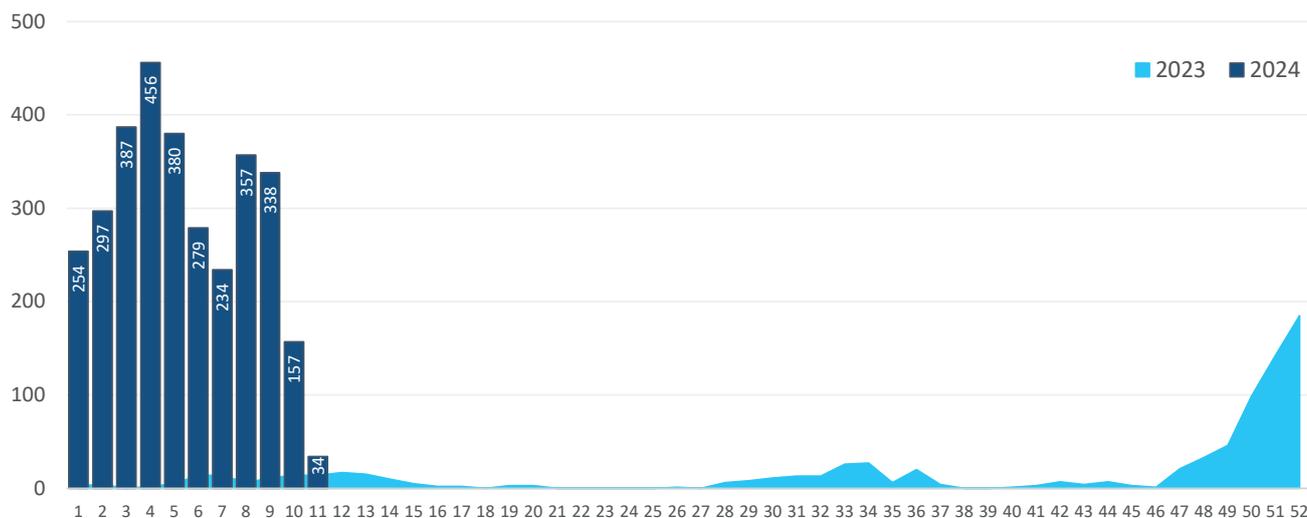


\* 9 casos da BA em investigação e 3 com LPI na Bolívia

\*Local provável de infecção

Dados atualizados até 26/03/2024

## NÚMERO DE AMOSTRAS DETECTÁVEIS PARA O VIRUS OROPOUCHE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL



A partir de 2023, a detecção de casos de Febre do Oropouche (FO) nos estados da região amazônica, considerados endêmicos, aumentou em decorrência da descentralização do diagnóstico biomolecular para parte dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacen) do país. Em 2023, 832 amostras tiveram diagnóstico laboratorial de biologia molecular (RT-qPCR) detectável para o vírus Oropouche (OROV). Em 2024, até a SE-11, 3.173 amostras tiveram resultado detectável para o vírus.

## NÚMERO DE EXAMES DETECTÁVEIS E TAXA DE POSITIVIDADE PARA FEBRE DO OROPOUCHE POR UF E ANO, BRASIL

Ano 2023			Ano 2024		
UF de residência*	Exames detectáveis	Taxa de positividade (%)	UF de residência*	Exames detectáveis	Taxa de positividade (%)
Amazonas	448	7,4	Amazonas	2.425	24,6%
Acre	171	40,3	Rondônia	572	46,5%
Roraima	165	15,6	Acre	66	43,7%
Rondônia	39	4,1	Roraima	18	7,4%
Pará	2	1,7	São Paulo	7	12,1%
Rio de Janeiro	2	3,5	Pará	23	13,8%
Espírito Santo	1	7,1	Rio de Janeiro	6	15,8%
Mato Grosso do Sul	1	5,0	Maranhão	3	6,7%
Paraná	1	0,0	Paraíba	3	3,2%
Rio Grande do Sul	1	1,9	Goiás	4	28,6%
São Paulo	1	0,9	Mato Grosso	11	44,0%
Alagoas	0	0,0	Paraná	4	0,1%
Amapá	0	0,0	Rio Grande do Norte	3	20,0%
Bahia	0	0,0	Rio Grande do Sul	2	9,5%
Ceará	0	0,0	Amapá	1	16,7%
Distrito Federal	0	0,0	Ceará	1	7,1%
Goiás	0	0,0	Pernambuco	1	14,3%
Maranhão	0	0,0	Piauí	1	4,0%
Mato Grosso	0	0,0	Distrito Federal	1	2,1%
Minas Gerais	0	0,0	Mato Grosso do Sul	3	17,6%
Paraíba	0	0,0	Espírito Santo	1	16,7%
Pernambuco	0	0,0	Santa Catarina	3	2,2%
Piauí	0	0,0	Tocantins	0	
Rio Grande do Norte	0	0,0	Alagoas	0	
Santa Catarina	0	0,0	Bahia**	10	3,0%
Sergipe	0	0,0	Sergipe	0	
Tocantins	0	0,0	Minas Gerais	1	4,8%
<b>Total</b>	<b>832</b>	<b>3,2</b>	<b>Total***</b>	<b>3.170</b>	<b>16,2%</b>

\* Os casos detectados de FO tiveram local provável de infecção (LPI) em estados da região Norte (vide Mapa). As detecções em estados de outras regiões do país ocorreram em indivíduos residentes ou visitantes daqueles estados.

\*\*Os casos em residentes no Estado da Bahia estão em investigação

\*\*\*3 casos residentes na Bolívia.